



Propostas do Painel Telebrasil 2018

O setor de telecomunicações, em conjunto com as tecnologias da informação, representa cerca de 10% do PIB nacional. As telecomunicações já investiram cerca de R\$ 1 trilhão desde a privatização, empregam mais de 500 mil trabalhadores e contribuem anualmente com R\$ 60 bilhões em tributos.

Nossos serviços são utilizados por toda a sociedade. Mas esse potencial não tem sido aproveitado como deveria. Por falta de políticas públicas adequadas, o setor vive hoje um de seus momentos mais difíceis, com queda de arrecadação, na receita, no número de clientes e consequente redução dos investimentos. Nossos clientes também sentem o problema, pois não conseguem pagar a conta em função de uma elevadíssima carga tributária, que representa muitas vezes mais da metade do preço dos serviços.

Telecomunicações são a infraestrutura digital do País, mas estão fora da agenda pública, limitadas por leis defasadas, regulamentos atrasados e complexos e obrigações desatualizadas. Só é possível mudar esse quadro com a inclusão das telecomunicações nessa agenda. Nesse sentido, apresentamos nossas propostas às autoridades e aos candidatos destas eleições, organizadas em quatro frentes de trabalho: **1) Todos os brasileiros conectados à internet; 2) Maior cobertura de celular e internet móvel e fixa; 3) Uso intensivo de IoT; e 4) Implantação de serviços de Cidades Inteligentes.**

Para isso, é necessária a adoção de uma série de ações, que estarão baseadas em:

a) Atualização legal e regulatória:

- Aprovação imediata do PLC 79/16, liberando ainda mais investimentos
- Simplificação da regulamentação e dos licenciamentos
- Estímulo à autorregulação setorial
- Licitações não arrematadas para novas frequências
- Estabelecimento de regras iguais para serviços similares aos prestados pelas OTTs
- Alteração da lei do Fust para uso em outros serviços, além do STFC, que viabilizem a transformação digital no País
- Criação do Sistema S para as TICs, essencial para a capacitação do trabalhador

b) Promoção da inclusão digital:

- Desoneração de tributos para acessos de domicílios de baixa renda e em áreas carentes
- Uso do Fust para subsidiar a contratação de serviços por usuários de baixa renda em áreas carentes, inclusive rurais
- Isenção de Fustel para estações de satélite para atendimento a domicílios rurais
- Redução de tributos, também para smartphones

c) Redução das barreiras aos investimentos do setor privado:

- Incentivo fiscal, incluindo ICMS e Fustel, para instalação de antenas em distritos não atendidos
- Aplicação plena da Lei Geral de Antenas (Lei 13.116/15) pelos municípios
- Isenção de Fustel, Condecine e CFRP das antenas instaladas em rodovias
- Assegurar a cessão não onerosa de áreas para instalação de antenas e direito de passagem em rodovias
- Isenção de tributos, principalmente Fustel, para equipamentos e infraestrutura de IoT
- Definição de uma política industrial com foco na competitividade futura

Caso todas as medidas sejam adotadas, produziremos em quatro anos, até 2022, os seguintes resultados:

- ✓ **Atendimento a 10 milhões de novos domicílios com internet em banda larga**
- ✓ **Instalação de 50 mil novas antenas de celular e internet móvel no País**
- ✓ **Ativação de mais de 100 milhões de dispositivos IoT**
- ✓ **Implantação de serviços de Cidades Inteligentes em cidades com mais de 500 mil habitantes**
- ✓ **Criação de 100 mil novos empregos**
- ✓ **Qualificação de mais de 1 milhão de profissionais especializados**

A Telebrasil se coloca à disposição das autoridades e dos candidatos para aprofundar as propostas apresentadas. Nosso setor acredita no País e entende que o Futuro é Agora! O Brasil Digital Começa aqui!